



LASER PARA A PELE E ANEXOS CUTÂNEOS

Posição Institucional

Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia (SPDV)

A qualidade da assistência médica e a segurança dos utentes e doentes sujeitos a tratamentos com fontes LASER são uma preocupação da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia (SPDV). Ambas devem ser salvaguardadas, tal como o são nos doentes submetidos a tratamentos invasivos sobre a pele e os anexos cutâneos porque quer o contexto clínico quer as potenciais complicações, são semelhantes. A SPDV defende que todos os procedimentos LASER destinados ao tratamento ou correcção de doenças, malformações ou deformidades, cicatrizes ou discromias da pele e seus anexos devem ser efectuadas ou por médicos Dermatologistas e outros médicos especialistas habilitados e reconhecidos pela Ordem dos Médicos (OM), ou outros profissionais sob a sua directa supervisão e responsabilidade.

FUNDAMENTO

As fontes LASER, pelas suas características de elevadíssima potência, alcance e energia, constituem um poderoso e sofisticado instrumento cirúrgico capaz de induzir a vaporização, coagulação, ablação, corte, secção e disrupção explosiva dos constituintes dos tecidos da pele e seus anexos. Da sua acção, resultam alterações estruturais e funcionais da pele, por vezes de carácter definitivo.

Os LASER são usados em Dermatologia desde os anos 60. O aprofundar dos conhecimentos sobre a interacção LASER-tecidos e o desenvolvimento tecnológico de novas fontes LASER com diferentes comprimentos de onda, duração do pulso e sistemas de entrega permitiram ampliar as indicações do seu emprego na Especialidade, incluindo tumores cutâneos, discromias, angiomas e malformações vasculares, rosácea, estrias, cicatrizes, tatuagens, depilação e as diversas manifestações cutâneas do envelhecimento da pele.

Tal como outros instrumentos cirúrgicos, os LASER são potencialmente lesivos, podendo causar o aparecimento de cicatrizes hipertróficas/quelóides ou atróficas, alterações pigmentares, hemorragias, infecções, retrações ou outras deformidades com prejuízo cosmético e funcional. Algumas destas manifestações são corrigidas por tratamentos médicos; outras, pelo contrário, são irreversíveis, exigindo recurso a outras técnicas cirúrgicas invasivas, como a cirurgia.

De molde a prevenir/evitar complicações, a especialidade de Dermatovenereologia confere aos seus membros (Especialistas credenciados pela Ordem dos Médicos) os necessários ensino e treino em LASER terapêutico e estético, por forma a habilitá-los a efectuar estes tratamentos com toda a segurança. Este treino, com o nível de exigência requerido, não é de todo diverso do exigido a outros domínios do treino cirúrgico.

Salienta a SPDV que qualquer procedimento LASER deve assentar num correcto EXERCÍCIO DIAGNÓSTICO que inclui não apenas a lesão, alteração ou doença a tratar, mas também a avaliação global sobre o estado de saúde, as terapêuticas concomitantes e as características (únicas) da pele de cada indivíduo. Desta importante avaliação decorre a escolha criteriosa da fonte LASER a usar, do correcto momento do procedimento e dos parâmetros a utilizar. Igualmente não pode deixar de ser efectuado um seguimento adequado após o procedimento, subentendida a capacidade de diagnosticar, avaliar e corrigir as eventuais complicações ou efeitos adversos verificados.

JUSTIFICAÇÃO

A complexidade inerente ao diagnóstico correcto de lesões, alterações ou doenças dermatológicas, a escolha criteriosa de uma entre as muitas fontes LASER e dos parâmetros a usar, bem como o risco potencial, mas efectivo de efeitos indesejados, complicações, lesões, cicatrizes ou deformidades justificam esta nota de precaução e tomada de posição da SPDV.

RECOMENDAÇÃO

É entendimento da SPDV que a utilização de fontes LASER para o tratamento e correcção das lesões, doenças, malformações ou anomalias da pele e seus anexos – cabelos, pelos, unhas e semimucosas – deve assentar:

1. Num diagnóstico preciso da situação a ser tratada ou corrigida
2. Num enquadramento clínico adequado do indivíduo doente/utente, incluindo o seu estado de saúde geral e cutânea, historial cirúrgico e medicações concomitantes
3. Na utilização criteriosa e fundamentada, caso-a-caso, da fonte LASER, seus parâmetros de emissão e entrega e
4. Na capacidade de identificar, diagnosticar e tratar prontamente qualquer efeito adverso ou complicação superveniente.

Entende, pois, a SPDV - dada a complexidade diagnóstica, clínica, técnica bem como os riscos inerentes à utilização de LASER na pele e seus anexos – emitir esta nota de precaução com a expectativa de obter, por parte das entidades competentes de saúde pública, agências regulatórias de Portugal e utentes em geral, a devida atenção e cuidado.

Copyright ©2021 Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia (SPDV)